

NASA descobre 'rios' metálicos na atmosfera de Marte

Segundo cientistas, há aproximadamente quatro bilhões de anos, Marte era muito parecido com a Terra

Os novos dados, recebidos pela sonda da NASA, MAVEN, mostram que a atmosfera do Planeta Vermelho contém não só hidrogênio, ácido carboneto e azoto, mas também fitas de íons metálicos que foram trazidos para Marte por micrometeoritos, informa a agência norte-americana.

Segundo planetólogos, no passado longínquo, há aproximadamente quatro bilhões de anos, Marte era muito parecido com a Terra. O planeta possuía atmosfera densa, oceanos aquáticos e clima bastante suave – características que o fariam uma ótima opção para nascimento da vida. Mas há dois bilhões de anos, Marte se tornou um deserto inanimado: sua atmosfera desapareceu no espaço, reservas de água se evaporizaram ou se congelaram, sendo cobertas por areias do Planeta Vermelho.

Por que isso aconteceu? Segundo cientistas, a razão seria que, ao contrário da Terra e Júpiter, Marte não possui seu próprio campo magnético ou que ele desapareceu nas primeiras centenas de milhões de anos da sua vida. Assim, as parcelas de vento solar literalmente “consumiram” e tiraram 99% das reservas de ar do planeta.

Em 2013, a NASA enviou para Marte a sonda MAVEN no intuito de revelar o enigma da atmosfera desaparecida, tentando entender as razões possíveis deste cataclismo. A partir do momento em que a sonda aterrissou no planeta marciano, os astrônomos começaram a registrar traços estranhos de metais e pó nas camadas altas da atmosfera. Detalhes inesperados para os cientistas.

Segundo o professor do Centro de Voos Espaciais de Goddard (Goddard Space Flight Center, GSFC, sigla em inglês), Joseph Grebowsky, no início a equipe estava considerando que a cauda do cometa Siding Spring teria abastecido o planeta com os materiais em questão, pois Marte mergulhou nele em outubro de 2014.

Depois da análise dos dados recebidos pela MAVEN, a equipe científica da NASA chegou à conclusão de que micrometeoritos marcianos, que caem com frequência na atmosfera do planeta e se oxidam se posteriormente, são as fontes de metais na atmosfera do Planeta Vermelho. Pois algumas parcelas de metais permanecem em sua ionosfera há um período bastante longo.

Os cientistas da NASA supõem que processos semelhantes devam ocorrer nas atmosferas de outros planetas do sistema Solar. E, segundo eles, é necessário levar em consideração este fator no momento da construção dos aparelhos espaciais, pois camadas metálicas semelhantes podem dificultar o estabelecimento de conexão com a Terra, bem como a instalação de sondas na órbita dos mesmos

Fonte: Notícias ao minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Justiça obriga o Estado a

fornecer sondas urinárias para pacientes no Pará

Doentes fizeram protesto em frente ao MP para denunciar a falta do material. Sespá afirma que entrega de cateter uretral já foi normalizada aos usuários.

Uma decisão da Justiça Estadual da 5ª Vara da Fazenda Pública dos Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos da Comarca de Belém determinou ao Estado do Pará que disponibilize o fornecimento gratuito e regular de sondas urinárias aos pacientes cadastrados no Programa de Incontinência Urinária da Unidade de Referência Especializada (URE) no prazo de 24 horas.

“O Estado precisa atuar para satisfazer a necessidade de tratamento indicado para enfermidade dos pacientes. Não se pode permitir que essa situação permaneça, seria ilegal e sobremaneira desumano”, detalha o texto da liminar concedida pelo juiz Élder Lisboa.

Em nota ao G1, a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespá) informou nesta quarta-feira (12) que a entrega de cateter uretral aos usuários da URE Demétrio Medrado foi normalizada desde a última segunda-feira (10) e que a informação foi dada pessoalmente pelo administrador do 1º Centro Regional de Saúde da Sespá, Elzeman Lobo, e pela diretora da URE Demétrio Medrado, Iracy Tupinambá, a uma comissão de usuários durante reunião ocorrida na sexta-feira (7), no gabinete da Sespá.

Em março deste ano, um grupo de pacientes que sofre com o problema protestou em frente ao prédio do Ministério Público do Estado, em Belém. Os doentes disseram que o material é caro e que cada paciente precisa usar pelo menos quatro sondas por dia para conseguir ir ao banheiro.

A Ação Civil Pública (ACP) foi ajuizada no dia 7 de março pelo

representante do Ministério Público após ser informado sobre uma interrupção do fornecimento das sondas urinárias pela URE Demétrio Medrado, que possui um programa para atendimento às pessoas diagnosticadas com incontinência urinária.

“O Estado já se pronunciou dizendo que regularizou o fornecimento. Ainda vamos chamar os pacientes e familiares na segunda-feira para confirmar se houve realmente a regularização do fornecimento” afirmou o promotor de Justiça de Defesa das Pessoas com Deficiência e dos Idosos, Waldir Macieira da Costa Filho, autor da ação.

Caso a liminar seja descumprida será aplicada multa diária de R\$ 5 mil a contar da intimação da decisão, até o limite de R\$ 100 mil, podendo ser adotadas outras medidas para garantir a efetividade da decisão.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

‘BBB 17’: Marcos deixa delegacia após depoimento sobre suposta agressão

Médico foi à DEAM (Delegacia de Atendimento à Mulher) para falar sobre a acusação que gerou sua expulsão do reality. Ele não falou com a imprensa.

O ex-BBB Marcos Harter deixou por volta das 14h desta quarta-feira, 12, a Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM), no bairro de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. Acompanhado por seguranças, ele deixou o local após três horas. Assim como fez na chegada, ele também não falou com a imprensa na saída.

Um grupo de admiradores de Marcos o esperava do lado de fora da delegacia e gritou de palavras de apoio para o médico. “Força Marcos, estamos com você”, diziam as pessoas.

Ele foi ao local prestar depoimento sobre a suspeita de agressão a Emilly Araújo, com quem viveu um relacionamento durante o “BBB 17”. Suas explicações foram ouvidas pela delegada-titular Viviane Costa Ferreira.

Entenda o caso

Na segunda-feira, 11, a diretora da Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher do Rio, Márcia Noeli, determinou a investigação do caso e Marcos foi expulso do “BBB 17” no mesmo dia. O anúncio foi feito pelo apresentador Tiago Leifert, que justificou a decisão pelos indícios de agressão a Emilly. Ele também vinha apresentando comportamento agressivo com outros participantes nas últimas semanas. Em uma briga que aconteceu na madrugada de domingo, Marcos chegou a encurralar Emilly em um canto, colocou o dedo na cara na estudante e a segurou com força. A estudante reclamou de dor no pulso.

Após deixar a casa, o médico escreveu um texto para se defender das acusações de agressão e pedir desculpas. Na publicação feita no Instagram na manhã de terça-feira, 11, ele diz que não teve intenção de machucar sua namorada.

A expulsão

Tiago Leifert fez o anúncio da expulsão de Marcos Harter logo no início do programa que foi ao ar na noite de segunda-feira, 10. “A gente recebeu a delegada titular da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, que nos solicitou as imagens das discussões entre o Marcos e a Emilly. A delegada instaurou o

inquérito para apurar uma possível agressão física. Com base nesse inquérito, tivemos uma nova conversa profunda com a Emilly, inclusive com exame médico”, disse o apresentador.

Violência psicológica

Também na segunda-feira, 10, Márcia Noeli Barreto, diretora da Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher, conversou com o EGO sobre o caso: “Em um primeiro momento, vi os vídeos que foram exibidos também no programa de domingo, 9. Notei que há violência psicológica do Marcos contra a Emilly. Ele a ameaça, constrange, coloca a vítima na parede, diz que a participante é culpada de tudo. Isso é um quadro de violência psicológica claramente. Porém, quando se trata dessas ações, só podemos fazer alguma coisa diante da acusação da vítima. Ela precisa dar queixa para que a delegacia possa fazer algo no caso de violência psicológica.”

Márcia Noeli Barreto afirmou também: “Conversei com a doutora Viviane, delegada da DEAM de Jacarepaguá, e vimos os vídeos novamente. Notamos que ela reclama dos braços machucados, e que realmente ela está com eles machucados, por conta dos apertos do Marcos. Aí, neste caso de violência física, não depende mais da vítima. Pedi para a doutora Viviane instaurar inquérito e ela instaurou. Estamos verificando a verdade disso tudo. A doutora Viviane está nos Estúdios Globo na tarde desta segunda-feira, 10, para pegar depoimentos da Emilly e do Marcos. Com estes depoimentos vamos fazer um laudo.”

A diretora da Divisão de Polícia de Atendimento à Mulher ainda disse: “Caso seja comprovada a violência, vamos fazer uma medida protetiva de afastamento do Marcos do local. Vamos encaminhar as provas para o juiz e a pena pode ser de 1 a 3 anos de prisão. Mesmo que a Emilly se recuse a dar queixa, podemos dar sequência ao inquérito, porque temos provas. Não recebemos nenhuma denúncia ou pedido de fãs da Emilly para tomar essa iniciativa. Mas é claro que verificamos o que estão falando nas redes sociais e levando tudo em consideração.”

Ainda na segunda-feira, 10, antes do programa ao vivo, a comunicação da Globo se posicionou sobre o caso: “A delegada titular da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) de Jacarepaguá, Viviane da Costa, esteve nos Estúdios Globo para pedir as imagens das discussões entre Marcos e Emily. Foi instaurado inquérito. A delegada concordou com as seguintes medidas: submeter Emily a um exame clínico, por um médico da Globo, para avaliar a possibilidade de lesão corporal, e chamá-la novamente ao confessionário, a fim de que fiquem claros seus direitos, garantidos pela Lei Maria da Penha, inclusive o de ficar distante de Marcos, se assim o desejar. A partir dos resultados, a Globo anunciará o que fará na edição de hoje (segunda-feira, 10) do programa”.

“Mais uma vez a Globo reafirma seu repúdio a toda e qualquer forma de violência, tendo evidenciado isso em todas as suas atitudes. Conforme esclarecemos no ar na edição de ontem (domingo, 9) do ‘BBB’, discussões como a que houve entre Marcos e Emily na madrugada de domingo podem levar a agressões físicas, o que não é admissível. Nem no programa nem fora dele. Pelas regras do ‘BBB’, inclusive, agressões físicas são punidas com expulsão imediata. Por isso, chamamos Marcos e Emily separadamente ao confessionário no domingo. Marcos foi repreendido e alertado sobre seu comportamento e a Emily foi reforçado todo apoio. Na ocasião, ela não denunciou nenhuma agressão física.”

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

No Pará, Sebrae prorroga inscrições para aposentados em edital de projeto

Serão ofertadas 10 vagas para consultores que orientarão donos de pequenos negócios em tomada de crédito. As inscrições podem ser feitas on-line até o dia 25.

O Sebrae prorrogou até o próximo dia 25 de abril o prazo para as inscrições de aposentados do sistema bancário no novo edital do projeto "Senhor Orientador". No Pará, serão ofertadas 10 vagas para consultores que vão orientar donos de pequenos negócios na tomada de crédito, com foco em linhas do Banco do Brasil voltadas especificamente para o segmento. As inscrições podem ser feitas pela internet, no portal do Sebrae.

Entre os pré-requisitos para participar estão ser aposentado, ter no mínimo 60 anos e possuir, pelo menos, 10 anos de experiência em análise de crédito e atendimento à pessoa jurídica. O processo de credenciamento terá três etapas: inscrição; habilitação e qualificação técnica, além de treinamento e avaliação do uso da ferramenta operacional, plataforma que será utilizada no trabalho dos consultores.

De acordo com o Sebrae, a expectativa é que 37 mil micro e pequenas empresas sejam atendidas por esses consultores até o fim do ano. Até o momento, um total de 6 mil empresas já receberam atendimento nas etapas preliminares do projeto, que preparam os empresários para receber atendimento do profissional credenciado pelo projeto.

"Apoiar o pequeno negócio neste momento de retomada da

economia é fundamental, mas deve ser feito de maneira consciente, com riscos calculados, minimizando a chance de inadimplência dessas empresas”, explica o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

A consultoria será presencial e remunerada, com duração de quatro horas e cada consultor poderá atender até 200 empresas. Os selecionados firmarão contrato com o Sebrae até dezembro de 2018.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Após queda, venda de carros volta a crescer em março no Pará

As vendas totais, representando todos os segmentos de veículos, subiram 37,56% em comparação com fevereiro.

Dados divulgados esta semana pelo Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos do Pará e Amapá (Sincodiv PA/AP) mostram que o setor fechou o mês de março com venda acima de oito mil unidades, um aumento em relação a fevereiro. No entanto, o mês passado ainda não conseguiu reverter o saldo negativo de 2017.

Foram comercializados, exatamente, 8.240 veículos no estado, sendo a maioria (7.969) automóveis, comerciais leves e motos. As vendas totais, representando todos os segmentos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários, subiram 37,56% em comparação com fevereiro

As vendas de comerciais leves, que são os carros utilitários, apresentaram 708 veículos emplacados contra 393 em fevereiro, aumento de 80,15%. Houve um expressivo crescimento também no emplacamento de motos, de 37,55% em um mês.

Em março foram vendidas 4.909 motocicletas novas contra 3.569 em fevereiro, mas em comparação com o mesmo período do ano passado, a queda é de 23,60%, já que em 2016 foram emplacadas 6.425 motos novas em março.

Segundo o presidente do sindicato, Leonardo Pontes, “houve uma pequena recuperação nas vendas, mas ainda é preciso esperar para saber como está o mercado, já que janeiro e fevereiro são meses tipicamente fracos nas vendas”. Ele acredita que para este ano a recuperação será gradual.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Santarém- Protesto de mototaxistas não-legalizados acaba em confronto com a PM

Motoqueiros interditaram várias ruas da cidade, incluindo a BR-163. Protestos encerraram em frente ao estádio Colosso do Tapajós.

O protesto de mototaxistas não-legalizados acabou em confronto com a polícia, em Santarém, oeste do Pará, na tarde de terça-feira (11). A manifestação só terminou no início da noite, em frente ao estádio Colosso do Tapajós, horas antes da partida entre São Raimundo e Paysandu, pela semifinal do Campeonato Paraense.

O Grupamento Tático Operacional (GTO), da Polícia Militar (PM), precisou utilizar balas de borracha e spray de pimenta para dispersar os manifestantes. Não houve feridos.

Os motoqueiros protestaram contra as fiscalizações realizadas de forma integrada entre SMT, Detran e PTRAN em combate ao serviço não-legalizado na cidade, baseado no o decreto publicado no dia 31 de março, o documento regulamenta a lei Nº 19.911/2015.

O decreto prevê medidas disciplinares para os mototaxistas legalizados que não estiverem cumprindo as normas estabelecidas para operar o serviço, além de penalidades a serem aplicadas a quem for flagrado realizando o serviço de forma não autorizada.

Contrários à essas ações, centenas de mototaxistas não legalizados saíram pelas ruas de Santarém. Eles interditaram diversas vias do centro da cidade, além da BR-163. Em seguida foram para a Prefeitura de Santarém, onde reuniram com Junior Tapajós, prefeito interino. Ficou acordado entre os envolvidos

que as fiscalizações seriam suspensas temporariamente e os motoqueiros concordaram em encerrar os protestos.

Em nota, a Prefeitura informou que durante reunião na tarde de terça-feira (11) com a comissão que representa o movimento dos mototaxistas não autorizados, o prefeito em exercício Junior Tapajós estabeleceu que haverá um novo diálogo com a presença do prefeito Nélio Aguiar para deliberar encaminhamentos. A reunião contou com a presença do chefe de gabinete Erasmo Maia, secretário municipal de mobilidade e trânsito Paulo Jesus, vereador Tadeu Cunha e do assessor jurídico André Lisboa.

Fonte: G1 Santarém.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

De lação da Odebrecht: Helder Barbalho é suspeito de receber R\$ 1,5 milhão em campanha 2014

Ministro da Integração Nacional afirma que todos os recursos recebidos durante a campanha ao governo do Pará foram registrados.

O ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo

Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de um inquérito sobre o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho (PMDB-PA). Ele é suspeito de receber R\$ 1,5 milhão não contabilizado durante sua campanha ao governo do Pará em 2014. O senador Paulo Rocha (PT-PA) também é citado no mesmo inquérito.

O pedido faz parte de investigações pedidas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com base nas delações premiadas de executivos e ex-executivos da Odebrecht.

Veja lista completa dos alvos dos inquéritos

Segundo o Ministério Público, Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos Reis e Mário Amaro da Silveira relatam que Barbalho recebeu R\$ 1,5 milhão durante sua campanha ao governo do Pará em 2014, pago em três parcelas. A Odebrecht desejava atuar como concessionária da área de saneamento básico no estado.

O próprio Barbalho, Rocha e o prefeito de Marabá, João Salame (PROS-PA), teriam solicitado o dinheiro, repassado através do Setor de Operações Estruturadas do grupo Odebrecht. O então candidato era conhecido pelo apelido de “Cavanhaque”.

Em nota, o ministro nega que tenha cometido ilegalidades. “Todos os recursos que recebeu como doações para sua campanha em 2014 foram devidamente registradas junto ao TRE-PA, que aprovou todas as suas contas”, afirma.

Veja íntegra da nota do ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho (PMDB-PA):

Nega que tenha cometido ilegalidades; reafirma que todos os recursos que recebeu como doações para sua campanha em 2014 foram devidamente registradas junto ao TRE-PA, que aprovou todas as suas contas; esclarece que não tinha e não tem qualquer ingerência sobre a área de saneamento no município de Marabá; destaca sua estranheza com o codinome Cavanhaque, em toda sua trajetória política, Helder Barbalho nunca usou

cavanhaque.

Já o senador afirma em nota que “todos os recursos da minha companhia de 2014 para o Senado Federal, foram repassados pela direção nacional e estadual do Partido dos Trabalhadores e estão todos declarados nas prestações de contas junto ao TRE”.

Veja íntegra da nota do senador Paulo Rocha (PT-BA):

Sobre a suposta lista divulgada pelo Jornal O Estado de São Paulo, na tarde de hoje, que traz o meu nome, tenho a esclarecer: Todos os recursos da minha companhia de 2014 para o Senado Federal, foram repassados pela direção nacional e estadual do Partido dos Trabalhadores e estão todos declarados nas prestações de contas junto ao TRE.

A utilização desses recursos, empresas doadoras e doadores individuais enfatizo, obedeceram estritamente às normas da legislação eleitoral em vigor daquele ano.

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

'Perdi mulher, meus bebês gêmeos e 19 parentes': o

drama de sobrevivente de 'ataque químico' na Síria

Abdulhameed Alyousef mora em Khan Sheikhoun, cidade no noroeste da Síria dominada por rebeldes que foi alvo de um suposto ataque químico na semana passada, que deixou 89 mortos.

'Perdi mulher, meus bebês gêmeos e 19 parentes': o drama de sobrevivente de 'ataque químico' na Síria

assistir 'Perdi mulher, meus bebês gêmeos e 19 parentes': o drama de sobrevivente de 'ataque químico' na Síria 'Perdi mulher, meus bebês gêmeos e 19 parentes': o drama de sobrevivente de 'ataque químico' na Síria assistir Suposto bombardeio químico deixa ao menos 58 mortos na Síria Suposto bombardeio químico deixa ao menos 58 mortos na Síria assistir Síria: Médicos Sem Fronteiras confirmam sintoma de gás sarin Síria: Médicos Sem Fronteiras confirmam sintoma de gás sarin assistir Rússia diz que Síria bombardeou arsenal de armas tóxicas Rússia diz que Síria bombardeou arsenal de armas tóxicas

Sua casa foi atingida pelo ataque, mas ele tinha conseguido levar seus filhos gêmeos de nove meses, Aya e Ahmed, para fora da casa antes, e os três escaparam ilesos.

Ele deixou os gêmeos com sua mulher, Dalal, e enquanto ajudava vizinhos a retirar crianças de suas casas, ouviu que a casa de sua família – em que viviam seus pais, irmãos e sobrinhos – também tinha sido atingida.

“Corri para casa. Logo que entrei, vi meu irmão Yasser morto. Meu outro irmão, Abdulkareem, morto

Shaima, minha sobrinha, morta. Hammoud, meu sobrinho, morto. Ammar, morto.”

Ao tentar ajudar uma sobrinha, ele desmaiou e foi levado ao hospital. Quando acordou, perguntou por sua mulher e filhos, e soube que eles tinham morrido.

“Que culpa eles têm? Meu amores... Fui ajudar os outros e pensei que meus filhos estavam bem

Encontrei eles mortos quando voltei. Ficamos tão pouco tempo juntos...”, disse.

“Alá os vingará. Que Alá os receba.”

Ao todo, Alyousef perdeu 22 familiares nesse dia: a mulher, os filhos, dois irmãos, seus pais e vários sobrinhos e sobrinhas.

Khan Sheikhoun foi atingida por três explosões na manhã de terça-feira da semana passada. Em seguida, foi alvejada por um foguete, que atingiu um hospital que tratava os feridos – e centenas apresentaram sintomas típicos de reações a gás nervoso.

Os Estados Unidos acusam o governo sírio de ter empregado armas químicas contra os rebeldes.

O presidente sírio, Bashar al-Assad, nega e diz que o ataque aéreo deve ter atingido um depósito em que rebeldes armazenavam armamentos desse tipo.

Fonte: MSN.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Governo impede corrupção em seguro por meio de sistema

Ministério do Trabalho bloqueia 1.568 pedidos no Estado do Pará

O novo sistema de combate a fraudes no seguro-desemprego implantado pelo Ministério do Trabalho no final de dezembro identificou 1.568 pedidos fraudados no Estado do Pará, até 10 de abril. É o quinto maior volume do ranking nacional, atrás de São Paulo (5.257), Maranhão (3.733), Alagoas (2.386) e Goiás (2.145). Em todo o País, foram 21.399 pedidos fraudados, num total de R\$ 122.360.885 bloqueados. Segundo a assessoria de comunicação do Ministério do Trabalho, a plataforma ainda não divulga os valores movimentados por Estado.

Entre os casos suspeitos, há o de uma microempresa que demitiu mais de 280 funcionários em cinco meses e outro de um homem que trabalhava em oito empresas diferentes. De acordo com o ministro Ronaldo Nogueira, o sistema permite acompanhar todo o processo entre o pedido do benefício e o pagamento feito pela Caixa. A plataforma vai permitir uma economia estimada em até R\$ 1,3 bilhão aos cofres públicos em 2017.

“Além de poupar recursos dos contribuintes, o combate às fraudes assegura que o benefício seja pago a quem realmente precisa, que é o trabalhador que perdeu o emprego”, afirmou.

A base para o rastreamento é o CPF do trabalhador, o que também ajudará a reduzir problemas de duplicidade de matrícula no Programa de Inclusão Social (PIS). “A ferramenta fará integração com todas as bases de dados do Ministério do Trabalho, Receita Federal, Caixa Econômica Federal, entre outras. Isso vai proporcionar mais precisão e qualidade das informações, possibilitando maior agilidade no combate a esse tipo de crime”, explica o ministro do Trabalho, Ronaldo

Nogueira.

O ministro lembra que as fraudes provocam a perda de recursos destinados a trabalhadores demitidos, que dependem do seguro-desemprego até voltarem ao mercado de trabalho. “Até agora não havia nenhum tipo de ferramenta que analisasse, em tempo hábil, os pagamentos indevidos relacionados a fraudes”, diz. Isso porque, quando se identificava um requerimento suspeito, não havia como impedir a liberação enquanto não se confirmasse a fraude. “O seguro-desemprego existe desde 1986 e nunca se fez nada nesse porte”, frisa o ministro. O investimento total será de R\$ 72 milhões.

ACESSO

O ministro Ronaldo Nogueira informou ainda que a nova ferramenta irá possibilitar que, a partir de 2018, o trabalhador demitido sem justa causa tenha acesso ao seguro-desemprego sem precisar comparecer às agências do Ministério do Trabalho. O empregador informará a demissão sem justa causa por meio do Caged, que passará a ser diário. A partir daí, a ferramenta analisará se esse empregado preenche os requisitos do seguro-desemprego. Em caso positivo, o trabalhador receberá informações via SMS, e-mail e telefone sobre o andamento do processo de acesso ao benefício, até o momento do saque.

Para implantar o sistema antifraudes, o Ministério do Trabalho reestruturou a Coordenação Geral de Informática (CGI), adquirindo equipamentos e softwares que vão permitir a análise e auditoria de um grande volume de dados de todo o País. A plataforma faz o cruzamento das informações, construindo “trilhas” para a análise de amostras dos requerimentos de seguro-desemprego. Neste momento, está em operação apenas uma “trilha” de rastreamento, mas até julho deste ano, estarão implantadas mais de 30, que permitirão verificar um maior número de fraudes.

“Será possível acompanhar todo o processo, desde o momento em

que o trabalhador faz o requerimento, seguindo o tráfego da informação na Dataprev e no Ministério do Trabalho, até o pagamento do seguro-desemprego pela Caixa”, explica Ronaldo Nogueira. As fraudes comprovadas são comunicadas à Polícia Federal. Quem tiver o seguro-desemprego bloqueado será comunicado e deverá procurar o Ministério do Trabalho, pois existem casos em que o próprio trabalhador não sabe que seus dados foram utilizados por fraudadores.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Decisão judicial suspende instalação de projeto mineral no PA

TRF-1 acatou o pedido do Ministério Público Federal do Pará para suspender licença de obra.

A sexta turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1) acatou o pedido do Ministério Público Federal do Pará e suspendeu, nesta terça-feira (11) a licença de instalação do projeto mineral da empresa canadense Belo Sun no sudeste do estado.

O projeto da mineradora Belo Sun é polêmico. O empreendimento seria instalado em Senador José Porfíripo, e teve licença

prévia liberada em 2014. Especialistas, porém, acreditam que a iniciativa pode causar danos irreparáveis ao meio ambiente e prejudicar os índios que vivem na região do Xingu.

De acordo com informação oficial divulgada pela Belo Sun, os estudos que apontaram a viabilidade da instalação do projeto foram concluídos em 2015, e o projeto mineral da Volta Grande recebeu licença de instalação em fevereiro de 2017. No site oficial, a empresa alega que o projeto tem a disposição uma grande reserva mineral com enorme potencial de crescimento.

Nota

A Belo Sun esclareceu em nota que as duas terras indígenas mais próximas ao Projeto Volta Grande estão a mais de 10 Km da área e que em 2012, a empresa solicitou a Fundação Nacional do Índio (Funai) que permitisse estudos sobre o modo de vida desses povos. O órgão federal ainda não concedeu a autorização para acesso às terras homologadas.

Ainda de acordo com a empresa, no processo de avaliação do EIA e do RIMA pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema), foi definido que a empresa deveria elaborar um Estudo de Componente Indígena (ECI), já realizado e protocolado na Funai e na Semas, em abril de 2016, dando sequência ao processo de licenciamento ambiental.

A Belo Sun afirmou que sempre se baseou nas melhores práticas relacionadas à proximidade entre empreendimentos de mineração e populações tradicionais, seus direitos e recursos ambientais.

Fonte: G1 PA.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br